

EFEITO DA CONCENTRAÇÃO DE BAP (6-BENZILAMINOPURINA) NA MULTIPLICAÇÃO *IN VITRO* DE ANADOR (*Justicia pectoralis* JACK)

Zuleide Silva de Carvalho¹; Erivaldo de Jesus da Silva¹; Maria Alice Argôlo Vicente²; Weliton Antonio Bastos de Almeida³

O uso das plantas medicinais vem ultrapassando todas as barreiras durante o processo evolutivo do homem. Devido a sua importância para múltiplos propósitos (como a *Justicia pectoralis* Jack, usada no Norte e Nordeste do Brasil) e a dificuldade de obtenção dos princípios ativos, então se justifica a aplicação da micropropagação para a produção de plantas homogêneas e com elevada qualidade sanitária. Inicialmente gemas axilares de anador foram desinfestadas numa solução de hipoclorito de sódio na concentração de 2:1, durante 20 minutos e posteriormente incubadas em placas de *Petri*, contendo 20 ml de meio de cultura MS (suplementado com 30 gL⁻¹ de sacarose). Após dez dias foi analisada a percentagem de explantes responsivos transferindo-os para frascos contendo meio MS suplementado com 0,0; 1,0 e 2,0 mgL⁻¹ de BAP (6-benzilaminopurina). Com um período de 30 dias, os explantes foram avaliados quanto o número de brotações e transferidos para meio de alongamento (meio MS + 1,0 mgL⁻¹ de GA₃). Após 30 dias de incubação avaliou-se o número de folhas/plântula, altura de haste/plântula e o comprimento de raízes/plântula. Após as avaliações as plantas foram aclimatizadas. Os explantes apresentaram excelente taxa de estabelecimento *in vitro*, (89,2%). O tratamento com 2 mg.L⁻¹ de BAP foi o que apresentou maior número de brotações/explante (18), e número de folhas/brotações (55). A ausência de BAP favoreceu maior altura de haste/plântula (13 cm). Não houve efeito significativo entre as doses de BAP testadas para a variável comprimento de raiz/plântula. Durante a fase de aclimação ocorreu a perda de 100% das plântulas. A suplementação exógena de BAP na concentração 2 mg.L⁻¹ no meio MS foi a mais eficiente, porém a dose 1 mg.L⁻¹ seria a mais indicada, pois nela consegue-se um número satisfatório de brotações com boa formação de folhas, que acaba sendo mais econômico.

Palavras-Chave: Micropropagação, plantas medicinais, cultivo *in vitro*

¹Estudantes de Graduação no curso de Engenharia Agrônoma do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Bolsista PIBIC/CNPq. E-mail: zuleidecarvalho@yahoo.com.br; eryfaleiro@yahoo.com.br.

² Estudante de Mestrado da UFRB. Bolsista CAPES. E-mail: aliceargolo@yahoo.com.br.

³ Professor Adjunto UFRB/FAMAM, Orientador PIBIC. E-mail: weliton@ufba.br